

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 28 de Maio de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 de Maio de 1878.

O presidente da província acaba de suspender, por acto de 16 do corrente, o orçamento municipal para o exercício de 1878 a 1879.

E mais um facto da monstruosa situação política inaugurada no paiz; a mais tenebraria-eusadia de que podem dar prova os depositários do poder público nesta terra que se diz governada por uma constituição liberal.

Não ha expressões bastante energicas para estigmatizar semelhante acto.

O sr. dr. Baptista Pereira ergueu mais um padrao de opprobrio à sua desgraçada administração, pondo em relevo a politica desse ministerio sem patriotismo e sem fé, que abrigava esignalando de dia em dia actos de violencia e de despotismo, quer contra as pessoas, quer contra as instituições e as leis.

Ministros e presidentes puzeram-se de corpo e alma ao serviço da dictadura, da qual são mais do que simples servidores, são escravos.

Não ha principio que não posterguem, sentimento que não suffoquem, interesse que não firam, para firmarem no paiz um domínio à que não tinham direito, um governo que o mais sagaz espirito politico nunca pudera pre-sentir.

Dizendo-se predestinados a operar no paiz uma completa regeneração, não encontram, todavia, paradeiros a seus desmandos; nada ha que lhes embargue o passo na carreira vertiginosa e precipite em que vão lançando por terra as garantias da sociedade, as bases mes-mo da ordem social e política.

Governo em nome de um partido que se proclama o defensor das liberdades populares, o ministerio e seus delegados propõe-se como plano geral o de abater e humilhar as assembleias provinciais e as municipalidades, essas duas mais bellas expressões de inter-férence popular na gestão da causa publica.

A dictadura, com todo o seu cortejo de corrupção, de aviltamento e de baixeza, campa-activa e soberba neste desgraçado paiz.

Em quatro meses de administração, excita já os clamores publicos e provoca a indignação geral o descalabro dos homens e das cou-sas, o triste e miserando estado a que tem chegado a consciencia e dignidade daquelles que cooperaram na obra da oppressão e do despotismo.

Em um paiz em que o espirito publico sou-besse esguer-se como um só homem para pôr cabo aos desvarios dos governos, a mão do povo já se teria armado para dar em terra com a dictadura; e a colera nacional, em sua justa e nobre indignação, ha muito teria despedaçado os vis instrumentos de tanta vilania e im-

moralidade ha tão pouco tempo amontoadas.

O sr. dr. Baptista Pereira tem-se mostrado, de feito, digno delegado dessa situação.

Não era possível que o ministerio encontrasse uma criatura mais apta para fazer a sua politica nesta terra da liberdade, do civismo e de progresso.

Era preciso que os paulistas se convencessem de que este abençoado torrão não é digno dos dons preciosos da liberdade; de que a sua imensa prosperidade, o seu brilhante engrandecimento, a sua autonomia, em si, não podem ir além da meta assignada pela força invencível, que tudo faz e dispõe — o governo — essa força tutelar, que representa a di-vindade na terra, sol que derrama seus raios por todas as camadas sociais, imprimindo aqui a luz e o calor, acolá o movimento e a vida.

O que é a suspensão do orçamento municipal, feitura exclusiva do elemento popular, a municipalidade e a assembleia provincial?

Facto inteiramente novo nos annaes da província de S. Paulo, estava reservado ao sr. dr. Baptista Pereira introduzil-o entre nós.

Nessa cadeira presidencial, em que hoje senta-se o delegado da situação, sentaram-se an-tes delle, estadistas illustres, homens nota-veis de um e de outro partido, muito talento brillante, muito carácter probo e energico, por vezes, a honra.

Muitos delles desempenhavam-se da missão politica, de que vinham incumbidos, com uma energia e firmeza que chegava á intolerância, outros, com uma intolerância que chegava mesmo á cegueira partidaria.

Nenhum delles concebeu, porém, siquer o pensamento de aviltar os brios desta heroica província — aquillo que ella tem de mais pre-cioso para garantir a liberdade politica — as imunidades, a autonomia das camaras mu-nicipais.

Qual foi, porém, o movel que incitou o sr. dr. Baptista Pereira á tamanho desacato?

Inspirou-o algum princípio de salvação pu-blica?

Salvam-no da indignação popular os prin-cípios constitucionais?

É mister que a imprensa, o unico respirador que nos resta, nesta quadra de desman-teamento politico, exponha ao povo o facto que acaba de ser praticado pelo presidente da província, que mais do que todos deve respeitar a constituição e as leis.

O povo, árbitro de seus destinos, deve con-necer a grandeza do attentado contra a auto-nomia municipal.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 26 de Maio de 1878

Diário — Na gazetinha lê-se:

«CANDIDATURA» — Consta-nos que o ministerio faz

— Isso foi coisa que te subiu o sangue á cabeça, e não soubeste o que fizeste... entre amigos, é preciso não levar tudo á ponta de lança. Aonde iriamos parar? Hoje por ti, amanhã por mim.

— Quê? tu a mim nem com o bafô me tocarás... Ora vamos, já te bati, e por causa della te vou matar.

— Até ahi sabia eu!

— Vaiha-me Deus! observou o sr. Babolé. Sempre ha de ser bala?

— E elle quem é?

— Quem é? A Anna.

— Minhas a partam! disse Ildefonsa. Ela é que tem culpa de tudo, e mais o tal Bidalgo seu amante; ora como lhe dá bom dote, e prometeu ao menos li-vral-o de todos os compromissos, quer casar-se e por isso me tirou a certidão de casamento, de quando nos recebemos na Virgem da Cabeça; quer deixar-me abandonada e perdida, como um cão sem dono... e eu que tanto fiz por elle!

— Que estas tu shi dizendo? O Duque é amante de Anna? exclamou Turdiga, cohido em natural sus-peta.

— E' tal qual, bradou Ildefonsa levantando-se e co-brando atimo. E tu não tens vergonha, porque no fio de contas é uma perda, que andou por essas ruas arrastada como um trapo velho que ninguém quer.

— Se o Copero não tivesse matado o sr. Antônio Montes e mais a pedinte, exclamou Turdiga com voz surda e lugubre, se não tivesse roubado a manica de meu amo, e para tal fim não tivesse roubado por ali o Lenguês, não teria eu comprado a cavalaria, não me teriam levado para a cadeia, e não se teria elle perdido para me salvar. Ouves tu, Copero? E que tens tu que dizer, Ildefonsa? Não foste tu que me perdeste, mor-tendo-me nestas meadas que me affogam?

— Eu amei-te e amo-te de toda a minha alma; eu não queria que fosse degradado, e se auxiliei o Copero na fuga, foi para não te veres complicado, no pro-cesso, que poderia vir mais que degradado, entende?

— Pois bem, disse Turdiga; também por ti o tem-bem por meu amo tenho que matar este radic. E peior quo uma epidemia! Tu é que tens a culpa de tudo! Cuidas que não sei? Pois não, tiveste a viléza de me dizer que enganaste a mulher de meu amo, e que a filha dele é tua filha? A todos nos perdeste! Mataste a pobre senhora Isabel. Fizeste a degradação de meu amo, que nuca mais teve alegria!... Aterradoramente a pobre Anna, e festejou com que envilecesse e mandi-

questo pela candidatura do barão de Homem de Mello. Tem em grande conta os serviços partidários que está prestando na presidência da Bahia, e contento do ministerio e dos encarregados da salvaguarda pública ou partidaria daquela província.

Eis, pois, explicado o aparecimento do artigo da folha de palco contra as candidaturas officiais, encriptado pela comissão executiva provisória do partido desse paiz.

A posição do sr. dr. Baptista Pereira, a nosso ver, é difícil e não se remedio não expedir uns considerandos à comissão executiva, terminando por apresentar aquele illustre homem, collega e prelúdio partidário aos chefes da propaganda contra a chapa oficial.

Sendo assim, como não pode deixar de ser, já esta-mos vendo o nosso homem bem repositado em uma das macias cadeiras do senado.

O caso é sério.

Tinha a comissão executiva provisória paciencia; o homem ha de entrar na lista; e também a faltar a verdade não tem razão bastante forte para não ser contemplado na lista senatorial illustre liberal, que lá está na Bahia prestando os maiores serviços partidários.

Os motivos que quereram publicar na Província contrá a inclusão do sr. Homem de Mello são tão ridículos, que, quando muito, só poderão servir para mostrar o que são e o que valem os liberais desta província.

O presidente da Bahia ha de entrar em chapa. Assim o quer o governo, e assim manda a justiça.

Quem ha de estar em apuros deve ser o sr. dr. Baptista Pereira.

E' o caso de dizer-se: — Agora é que a porca torce...

Província — Em editorial justifica-se das arguições que lhe fez a Tribuna, e mostra qual tem sido o seu procedimento com relação aos actos do actual presidente.

Entende que o sr. dr. Baptista Pereira e seus amigos não tem motivo de magoar reme-se com as censuras feitas, sem a menor offensa ao carácter e à intelligencia do administrador, e que pelo contrario devem agradecer-lhe a oportunidade que lhes fornece de explicarem as duvidas e corrigitrem os enganos.

O jornalismo coopera efficacemente na administração do paiz, impedindo os abusos, prevenindo as faltas corrigindo os erros.

E' de má politica receber com arrogancia os conse-lhos da imprensa dedicada e lesí, não movida pelo despeito, nem por fingido devotamento.

A linguagem insultuosa da fala official em resposta aos juizes emitidos pelo collega, sem a menor injuria a sr. dr. Baptista Pereira surpreende-o.

Nem por isso deixará de dar a sua opinião inteira, e o faz a-sim:

— No estado anomalo em que o presidente da província veio ficar, tendo de governar com uma assembleia adversária, nos pareceu desde logo que s. exc. não se houve com a prudencia e tino que a situação exigia.

A presunção devia ser que essa assembleia recebia o presidente com uma oposição firme e violenta, consequencia natural da mudança rapida da politica imperial. Outra cosa não se podia esperar.

O sr. dr. Baptista Pereira, logo nos primeiros actos, revelou, não obstante o seu talento e sua ilustração, não ter a habilidade precisa para lutar com a assembleia no intento de conseguir della os meios regulares do governo.

Se, politicamente falando, o novo presidente era o producto mau de uma situação absurda, relativamente as normas do sistema parlamentar, é fárca confessar que os primeiros passos do inteligente delegado do ga-biante de 5 de Janeiro vieram aggravar essa qualidade

gasse para ti! Eu era um homem honrado, e Ildefonsa uma boa rapariga, e por tua causa roubámos e nos des-bontámos; porque em es tropeçando e cabido, como nós tropeçamos e cahimos, vae-se continuamente ca-hido e tropeçando! Queres, mais? Ainda te ficará duvida sobre se tenho o direito de te picar em mil bo-cachins como cacos para fazer chorilos?

— E o Pedro Maubudo, não fez nada? disse o Copero acberardo.

— Também o sr. Pedro ha de ter o seu quinhão! Pudera! Então eu faria de deixar as coisas sem acabar em toda a regla? Agora tu, depois elle. Andá ainda eu para baixo; já temos patrido do mal, quando não se devi, ter dito nem um só palavra.

— Pois se temos faliado tanto, disse o Copero, e se aguentei o batatão que me deste, foi porque Deus assim o quiz; eu cão te posso fazer mal... em summa, é preciso dizer tudo.

— E que ha que dizer? exclamou Turdiga muito mal assombrado.

— Ila que dizer, volven solemne mente o Copero, que não posso meter o marido de minha filha.

O medo arrancava ao Copero esta declaração, que caiu como uma bomba entre os interlocutores da cena que vamos narrando.

— Tua filha! Eu sou tua filha! exclamou Ildefonsa em modionho tom, em ar de protesto. Eu sou tua filha! Quem te disse tal? Se tens medo, porque não veis com outra mulher?

— Sim, és minha filha; és filha da Gatis, minha amante, que por ciúmes matou Petronilha, e pelo que foi enferrada.

— Minha mãe foi enferrada! exclamou Ildefonsa no sugo do desespero.

— Sim... e foi mister esperar quatro meses para que tu nascesses.

— Meu Deus! exclamou Ildefonsa.

E esta phrase foi uma explosão de pranto, de horror, de angustia, de agonia.

O Copero tinha pronunciado as suas afirmações de um modo tal que não se podia duvidar delas.

A Ildefonsa, que estava sobejamente excitada, encolhida, nervosa, caiu no chão ao pronunciar aquela terrível phrase, e caiu como arvore cortada pelo pé!

Turdiga, que não havia perdido o coração, precipi-tou-se para elle.

Elevou-o, agarrou-o pelo cinto e foi-se com

tornando mais saliente a anomalia e comprometendo os interesses vitais da província que via assim crise para elle um periodo de esterilidade governamen-tal.

O presidente no meio das dificuldades que o afligem larga a culpa sobre a assembleia, mas será justa a acusação?

Entendemos que não, pelos motivos expostos; a assembleia conservadora acompanhando seu partido apego do poder, segundo a denuncia dos seus chefes, in-constitucionalmente, não podia sob a nação de mo-mento, receber com proveito de confiança o adversario. A este sim, cumpria caminhar ao encontro daquela corporação com muita cordura e tacto, para conquistar-lhe os meios necessários de governar.

Dado o eólogo de idéias e de interesses politicos não cabia à assembleia a obrigação de sujeitar-se à direcção do novo presidente da província, tento mais que abstracionista feita de alguns erros, ella procedia suber-namente na esfera de suas atribuições.

Fim da esta preliminar passa a discorrer a abertura de creditos.

Diz que o sr. dr. Baptista Pereira foi imprecidente, pois no momento que vigora encontraria meios para gover-nar até 30 de proximo futuro mez.

Deixou-se porém estar sancionando a lei de 13 de Março, arms que lhe forneciam sede adversarios para elle ferir-sos.

O presidente que não teve escrúpulo em negar sancção a leis importantes, não devia tel-as para recusar a essa.

Tendo-os, errou.

E o acto do sr. dr. Baptista Pereira ficou sem o lustre, da virtude politica e com o defeito da imprevidencia ou com a macula de uma ironia altreada a face da soberania da assembleia.

«Consequencia lógica: a presidencia da província, apertada pela urgencia de dinheiro para solver compromissos sérios e atender às necessidades do serviço publico, vê-se forçada a uma gymnastica administrativa que não apresenta posições naturaes nem elegantes. Desequilibrada e sem equilibrio, arrisca-se a cair desastradamente.

E a prova disso está: Accesó todos os dias a representação provincial por lhe haver negado meios suficientes e viola a lei de 13 de Março que seu talento e experiença davam-lor assustado como um perigo.

Quando se tem de atravessar um abysmo é preciso ter calma e coragem para vencê-lo.

E' esta a posição da s. exc.</

Acerca de o collega que o presidente, por acto positivo já provou que está governando dictatorialmente, e que na falsa posição em que se collocou, é esse o remedio unico, e diz:

« Para terminar: Desde que o presidente tem da governar sem o orçamento votado pela assembleia, obrigado a violar as leis por necessidade publica, como confessou haver feito, abrindo o credito para a força publica, é nossa opinião que não pode cobrir a falta de pagamentos aos funcionários, de cumprimento de contratos, e de execução de obras uteis e urgentes, sem o respeito à mesma lei que está violada e continuará a ser.

Julgamo-nos, portanto, no direito de reclamar de s. exc. accão, trabalho e medidas financeiras de sorte a não sofrerem os altos interesses da sociedade.

Eis porque estrachamos o mandar-se fechar a Escola Normal, deixando-se de pagar os professores e os alunos mestres.»

Parce-nos que o collega é contraditório e m o que escreveu ha dias a respeito de um artigo do Cruzeiro. Combateu fortemente a animação dessa folha à dictadura, e pede agora ao sr. Baptista Pereira, quo salte por cima dos pais e façam com quo sua administração não seja estéril, uma vez quo está resolvido a governar dictatorialmente.

Tribuna—Com a deslida argumentação que conhece, procura sustentar o acto illegal do sr. Baptista Pereira abrindo com violação da lei de 13 de Março um credito suplementar para a força publica.

Dáscrive confissões da nossa parte onde só ha cegeira dos defensores da presidencia, que não querem vir a verdade conhecida por todos.

E obrigado a exaltar os despropositos do sr. Baptista Pereira, o articulista adultera tudo para poder chegar a suas conclusões.

Com mais de espaço veremos quem ficou ferido nas proprias armas.

Suprabundante de assumpto vendo esgotado o relatorio do consulado de Liverpool—atira-se a Tribuna ao ramo salvador—relatorio da escola Polytechnic, que começo a transcrever.

E nós é que, por atacados de mal abrimos discussões impertinentes e faltas de interesse como a dos creditos...

Sempre ha coragens....

SEÇÃO PARTICULAR

O juiz municipal de Santos e o presidente da província de S. Paulo.

(Conclusão)

Tal foi, exm. sr. juiz de direito, a razão do meu processo.

Ao exm. presidente da província talvez bastasse a minha suspensão; mas s. exc. não podia suspender-me só por abuso, erro ou omisão em meu officio e para promover imediatamente a minha responsabilidade. (L. n. 40 de 3 de Outubro de 1834 art. 5º § 8º).

Como s. exc. carecia de « tempo », o adverbio que a lei de 3 de Outubro consagrava — « imediatamente », foi substituído pelo — « oportunamente » — da par-

taria.

Era mais um crime cometido, mas os amigos da presidencia mereciam o sacrifício.

Suspense a 12 de Março só a 13 de Abril começou o processo! As copias a extrair forem o inconsistente pretexto, pois a lei, em sua letra, exige que a ordem de suspensão seja acompanhada da ordem para o processo e, por consequencia, dos documentos que o devem instruir.

A presidencia conseguiu o seu principal intento. Eu pouco mais para tornar bem saliente a figura do exm. sr. dr. João Baptista Pereira, neste repugnante processo.

S

Si o meu procedimento é criminoso, porque razão a presidencia se contentou com processar-me, sem responsabilizar também o dr. juiz de direito Pioheiro e Prado e o dr. promotor publico Amaral Coutinho?

A demissão deste honestissimo funcionario expurgá-lo do delito?

A remoção pedida por aquelle toria turbado o espírito justiciero do administrador modelo? (1)

O presidente de S. Paulo julga-se com direito de perdoar?

Não é porém tudo ainda.

No officio da presidencia ao juiz de direito de Santos que se vê a fl. e que acompanhou as peças instrutivas deste processo, lê-se:

« Remetto r. v. m. as inclusas « copias dos documentos que serviram de base para o acto de 12 de Março ultimo », pelo qual foi por esta presidencia suspenso o bacharel Alberto Bezamat do cargo de juiz municipal e de orphão desse termo.»

Pois bem: o documento 2º da relação enviada pela presidencia é uma certidão extraída em 20 de Março ! ! ! e o documento 3º é uma petição da 22 de Março ! ! ! com certidão passada a 22 ! ! ! (2).

Como podia o exm. sr. Baptista Pereira em 12 de Março em S. Paulo basear-se em peças que só a 20 e a 23 foram obtidas em Santos?...

O conluio do presidente com os réus seus amigos não foi occulto.

A propria portaria o confessa.

A minha suspensão foi determinada pelas exigencias dos juizes de paz e vereadores, que eu tinha de precessar.»

Para que poisa mais escrupulos?

Para que ocultar a presidencia que esses documentos tiveram ob-e-subreplicia entrada em palacio, muito depois de tudo estar justo e perfeito?

Todas essas minucias exm. sr. juiz de direito enfadem e molestam aquelles que estão habituados ao ambiente puro do sustentório da justica.

Eu bem aviso o quanto de esforço terá de empregar v. exc. no exame da acusação que me é feita.

S

Eissa trama indecorosa não conseguirá porém macular-me.

Ao contrario, si della alguma causa resultar é contra aquelles que a urdiram e só em meu proveito.

ficará bem certo que não me curvo á prepotencia,

muito embora armada do arbitrio e da perseguição.

(1) Consta que o dr. Pioheiro e Prado foi chamado a palacio onde veio para escolher comarca. Foi removido para S. Roque por decreto de 8 de Abril de 1878.

(2) A petição é do presidente da comara reintegrada.

Tenho consciencia de haver cumprido com o meu dever.

Fiz quanto em mim cabia, para resguardar a lei de audaciosa infractione e para manter a independencia do poder judicarial à que pertence.

O presente processo faz evidente a existencia de um culpado, esse criminoso não sou eu, é o exm. presidente da província dr. João Baptista Pereira.

Dou-me por satisfeita com o resultado.

S

Acompanham esta resposta os seguintes documentos:

1º Certidão do respetável accordam de 20 de Fevereiro de 1877.

2º N. 59 Ano 1º de « Reforma » de 14 de Março em que vem publicada a portaria de 12 do mesmo mes pelo qual fui suspenso.

3º, 4º e 5º Nr. 6407, 6408, 6409 Ano 35º de « Correio Paulistano » de 19, 20 e 21 de Março, em que sob o epígrafe — O juiz municipal de Santos e o presidente de S. Paulo — analisei a citada portaria de 12 do mesmo mes.

Requisito a v. exc. Ilm. e exm. juiz de direito que mandando juntar a presenta os autos respetivos se digne de ordenar que subam elles sem demora a sua conclusão. E por ser de direito.

Espero deferimento e justiça.

Santos, 20 de Abril de 1878.

O juiz municipal e de orphão

ALBERTO BEZAMAT.

NOTICIARIO GERAL

Demissão—Consta-nos que foi demitido de colector das readas provinciais da capital o sr. capitão José da Silva Prado, que servia o cargo com probidade e zelo reconhecidos.

A ser exacta a noticia, como se terá arranjado o sr. Baptista Pereira com os 42 candidatos que de havia muito disputavam o lugar?

Denuncia—Segundo refere o « Cruzeiro » de 26 o banqueiro Bernardo Gavião denunciou perante o Supremo Tribunal de Justica o illustre sr. dr. Sébastião José Pereira.

O motivo da denuncia foi ter o digno ex-presidente da província, quando ocupava o cargo de administrador, negado despacho a pedidos de certidões de officios do governo ao inspector da tesouraria sobre interesses e direitos de parte, conforme noticia aquela folha.

Como o Supremo Tribunal havia dado uma licença ao banqueiro e a seu companheiro o conselheiro José Bonifácio, os celebres autores da aquela contra alguns membros da relação do distrito, foi agora por cautiella empregada a denuncia.

Haveria escrito dessa vez, quanto ao meio escolhido? Poder-se-ha dizer que o banqueiro Bernardo Gavião, apesar de velho tomou caminho?

Seja o que for, essa denuncia nos proporciona um ex-ensaio para compararmos o processo do digno ex-presidente da província e o que brevemente ha de ser instaurado contra o famigerado regenerador o sr. Baptista Pereira.

E o publico apreciará a diferença que vae entre ofuncionario que cumpre os seus deveres, inspirado por uma consciencia séria, pela honestidade, sabedoria e patetismo e aquello que se ostenta prevaricador confesso e despejado.

Ainda bem que é a « regeneração » quem corre apoz o merecido castigo.

Justiça de adversarios—Lê-se no « Gazeta de Sorocaba »:

Agradecimento—Do dr. João Baptista de Moraes, recentemente demitido do cargo de secretario da Relação, recebemos as seguintes linhas:

Ilm. sr.

S. Paulo, 23 de Maio de 1877.

Na sua « Gazeta » deontem li a noticia que v. exc. deu da minha exoneração do cargo de secretario da Relação desta cidade:

V. s. justo como é dever comprehender quão agradável me foi a manifestação favorável de seu juizo a meu respeito, nestes tempos em que o adversario politico intrinsigente nos rouba não só o trabalho, como vos for a honra.

Grato em extremo à delicadeza de v. s. que espero que dará occasião de mostrar-lhe meu reconhecimento e gratidão.

De v. s. criado attº

João BAPTISTA DE MORAES.

—Somo liberaes e affectos a situação.

Porém, não occultaremos a verdade para favorecer conveniencias individuais pois que julgamos de mérito conveniente individual a demissão de um funcionario que não exerce cargo de confiança politica.

Hospede—Acha-se nesta capital, hospedado no Hotel de França, s. exc. o sr. Barão de S. Félix.

Cumprimentam-o.

Actos da presidencia—Por acto de 24 de correcto:

Nomeou-se o dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado para o lugar de 1.º suplente do delegado de Taubaté.

Exonerou-se as autoridades policiais das seguintes localidades:

SARAPUH
Suplentes do subdelegado

2º Francisco José Reses Gomes.

3º Venceslau Nogueira Teira.

Suplentes do delegado

1º João de Moraes Pereira Gomes.

2º Francisco de Paula Silva.

3º João Pedro Ribeiro.

Suplentes do subdelegado

2º Augusto Frederico Pereira.

3º Seilo Aurelio Nobreaga e Silva; e nomeou-se para preencher essas vagas e outras já existentes nas mesmas localidades, os cittadões abaixo mencionados:

SARAPUH
Delegado

O actual subdelegado, Joao Raphael Machado.

Suplentes

1º Joaquim Litoro Villas Boas.

2º Antônio Machado da Oliveira.

3º Peixoto José Teixeira.

Subdelegado

Manoel Vieira Machado Junior.

Suplentes

2º Antonio Vieira Andrade.

3º Nicolau José de Moraes.

CANARÉA

Suplentes do delegado

1º Antonio Trudes da Veiga

2º Francisco José Freireira.

3º Antônio Joaquim da Costa Ribeiro.

Suplentes do subdelegado

1º Joaquim José de Oliveira Neto.

2º José Lourenço da Silva Pontes.

3º Manoel Antônio de Souza Guimarães.

Falecimento—Por telegramma de ontem sucedeu o falecido na véspera, em Campinas, o dr. Antônio Cândido de Amorim, promotor publico da comarca da capital, em gozo de licença para tratar de sua saúde.

Nossos pesames à sua desolada familia.

Promoções no exercito—Por decreto de 25 do correcto foram promovidos varios officiares, nas diversas armas do exercito, entre os quais encontram-se os seguintes, desta província:

ARMA DE ARTILHARIA

1º regimento

Para 1º tenente, os 2º:

José Elias da Paiva Junior, Inocencio Benedicto Ferraz de Oliveira e Carlos Augusto Brasilho de Carvalho.

Para 2º tenente e oficiais alferes Almeida Mariano de Azevedo Marques.

Partida—Seguiu hoje para a corte, de onde partiu para a sua diocese, s. exc. révma. o sr. D. Antônio Cândido de Alfarenga, bispo do Maranhão.

Fazemos votos pela prosperidade de sua viagem e para que o ilustre o ilumine, no encargo dificil que vai desempenhar.

Os altos merecimentos do illustre prelado são um pernheiço seguro da felicidade para as suas ovithas.

Faculdade de Direito—Por decreto de 25, foi nomeado secretario da Faculdade de Direito da S. Paulo, o bachelar André Dias de Toledo.

EDITAL

Serviço postal

Da ordem do ilm. sr. dr. administrador se faz publico para conhecimento das pessoas a quem interessar, que em consequencia da alteração do dia de partida do correio para Porto-Feliz e vice-versa, fica, do 1º de Junho em diante, estabelecida a marcha do correio do modo seguinte:

Parte da capital á 2, 7, 12, 17, 22 e 27, às 12 horas da manhã.

Chega a Porto-Feliz á 3, 8, 13, 18, 23 e 28, às 10 horas da manhã.

VOLTA

Parte de Porto-Feliz á 4, 9, 14, 19, 24 e 29, às 12 horas da manhã.

Chega a capital á 5, 10, 15, 20, 25 e 30 ás 12 horas da manhã.

Administração do Correio de S. Paulo, 22 de Maio de 1878.

O contador interino,
4-4 João Baptista de Almabary Pathares.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, de hontem:

—Nascceu no dia 26 á noite o dr. Francisco de Melo Neves Díaz da Cruz.

—O Jornal do Commercio publica os seguintes

TELEGRAMMAS

—24 de Maio.

SS. AA. os principes brasileiros acabam de chegar a Paris pela estrada de ferro de Orleans, e foram recebidos não só pelo ministro e outros membros da legação do Brazil, como também por quasi toda a colonia brasileira.

Entre as pessoas presentes notavam-se varios membros da familia do Orleans e muitos nacionaes.

BORDEOS, 23 de Maio.

SS. AA. o Conde e Condessa d'Eu chegaram hoje aqui de perfeita saude.

Os augustos viajantes receberam da populacão da cidade um acolhimento dos mais sympathicos.

ANNUNCIOS

Estrada de Ferro

DE
Porto-Alegre á Uruguaya
PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

TRABALHADORES

Na empreitada de Morris Pinto & C. precisa-se, alé numero de 400 trabalhadores; incluindo pedreiros, mestres, etc. Para informações em S. Paulo dirigir-se a casa de Dulley & Miller.

2 Rua da Imperatriz 2



Sociedade Portugueza de Beneficencia

Em S. Paulo

Estando á findar-se o exercicio de 1877 a 1878, o procurador abaixo assinado convoca a todos os srs. socios, em afronto de mensalidades com esta sociedade, a virem satisfazer seus debitos a rua de S. Bento n.º 43 A até 30 de Junho p. futuro, para não serem iliminados como incursos no art. 14 § 1º dos nossos estatutos.

S. Paulo, 27 de Maio de 1878.

Albino Bairão
Procurador.

Animal á venda

Vende-se uma égua de pura raça escocesa (Shetland). Para ver e tratar na estação dos Bonds na Luz.

10-1

ATTENÇÃO

Vende-se um negocio de secos e molhados, com bom sortimento e bem afreguezado, situado na rua da Caixa n.º 8. O motivo da venda não desagrada ao comprador. Para tratar na mesma casa.

3-1

Mudas e sementes do Café da Liberta

Dulley & Miller, participam aos srs. fazendeiros e lavadeiros que acham de chegar as mudas e sementes do legitimo CAFÉ DA LIBERTA, as quais, achando-se em estado viçoso e promptas para transplantação, podem ser vistas no seu escriptorio.

5-1

2 Rua da Imperatriz 2

Depósito Normal

1—Travessa do Commercio—1
Chegou Queijo suíço de superior qualidade e Vinagre tinto de Bordéus.

3-1

ATTENÇÃO

Alega-se uma sala muito desaste, no centro da cidade, e mobiliada, propria para um consultorio, ou escriptorio.

Para tratar na Rua da Imperatriz n.º 8, loja... 3-1

MORPHÉA

O tratamento completo custa 250\$000; assim tem sido desde 1848 até esta data. A pratica me ensinou que com a menor economia para aquelles que sofrem este mal, fica ao alcance de todos, que só com as pilulas n.º 4 do dito tratamento, podem sarar sem dieta alguma.

Deve-se tomar, durante 60 dias seguidos, 8 pilulas de manhã cedo, e 80 dias com um dia de falta. Cada boceta custa 5\$000. Com monos de 4 a 5 bocetas não devem principiar; o 1.º grão obedecerá à vista dos olhos, quer dizer as primeiras manchas.

Os 2.º e 3.º grão da morphéa só se pôde curar radicalmente; galho seco não brota folhas verdes, o que posso asseverar é que podem viver muitos annos em estado de saude, comendo e bebendo de tudo que apetecerem, gozando de vida e não podem succumbir ao mal, se como disse, seguirem os 120 dias do medicação.

Os filhos dos morphéticos devem seguir só 60 dias, será suficiente para nunca sofrerem; e será uma inconsciencia não seguir este meu conselho; assim se escabatão com os males hereditarios no Brazil.

As consultas podem ser dirigidas por intermedio do proprietario desta folha, ham como os pedidos.

O medico approvado

C. P. Etchecon e seu filho Joaquim Luiz.

N. B.—A morphéa não é contagiosa, não devem ter este medo atterredor; tenho tido, em Itapetininga muitos escrivães em compagnia de seus senhores, desde 1848 até agora nunca vi um só pintado de manchas, isto posso provar, ella é facil de ter por conacuicações impuras, molestias syphiliticas mal curadas e suspeitas, acompanhadas de centipêas.

Todos aqueles que scismam com este mal, devem seguir o tratamento acima e nada mais, e logo ficarão sauditos.

Estas provas estou prompto a dar.

Depositarios :

S. Paulo—Na typographia do Correio Paulistano, da Província.

Campinas—Typographia da Gazeta.

Rio-Claro—O sr. José Joaquim do Sá.

Pitassununga—Rvd. Vigario.

Amparo—O sr. Joaquim de Souza e Silva.

Santos—O sr. Joaquim Gomes Soares.

Rio de Janeiro—O sr. Leon Jehl, rua da Boa-Vista, Saude.

Festas em Pirapora

O vigario de Paratyhyba, faz publico, que a festa do Senhor Bom Jesus de Pirapora, que deveria ser a 6 de Agosto, como tem sido do costume, fica transferida para o dia 18 de mesmo mes, segundo se nos dias imediatos as festas da irmandade do mesmo Senhor Bom Jesus, e Nossa Senhora das Dores, antecendendo as novenas.

S. Paulo, 15 de Maio de 1878. 10-8

Depósito Normal

Travessa do Commercio n.º 1
Chegou uma factura de manteiga Holstein, em latas de 2 kilos a 2\$500 cada kilo.

3-3

COMPANHIA

S. Paulo e Rio de Janeiro

Convidado os srs. accionistas da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio da mesma companhia, à rua Primeiro de Marco n.º 13, 2º andar, para apresentação do relatorio da directoria e nomeação da commissão de exame de contas, na forma do art. 15 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1878.

O presidente da directoria,

Manoel Marques de Sá.

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE
Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoria geral da instrucção publica do Rio de Janeiro e sucintamente explicado por

UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio desse jornal a 3\$000 o exemplar.

Lourenço Gneco

aluga o sobrado n.º 2 6-4

Au Printemps

23, Rua da Imperatriz, 23

S. PAULO

G. Bernard, retirando-se temporariamente para a Europa, no proximo mes de Maio, participa ao publico desta capital e do interior da província, que encarrega-se, mediante modica comissão, de qualquer encomenda a mandar vir de França, Alemanha, Inglaterra e Suissa.

Au Printemps

Depósito Normal

Travessa do Commercio n.º 1
Chegaram ôculos brancos de Italia, em latas de 1 kilo, e mortadellas de Bolonha.

3-2

ATTENÇÃO

Vende-se o novo armazem de secos, e molhados sito a rua de Santa Thereza n.º 12, ou se admite um socio com pratica, para fazer qualquer negocio acima mencionado trata-se na mesma casa.

3-3

Aos srs. proprietarios
Aviso importante

O sempre bem sortido Armazem Central de papeis de forrar casas acaba de receber da Europa um grande e lindo sortimento de papeis modernos, de duzentos e oitenta réis para cima : vidros a 14\$00 a caixa e collocão-se muito barato vindo os caixilhos a casa.

E' na rua Direita n.º 17.

TINTURARIA

VAPOR

F. KOWARIK

35 Rua da Imperatriz 35

Processos aperfeiçoados para tingir,
limpar e lustrar á vapor

Tinge e lava todas as qualidades de seda, la, algodão e linho, em peças ou em obras, como sejam vestidos, casacas, calças, colletes, chales, etc., ou mesmo em meias, seja preto ou de qualquer outra cor, conforme as amostras que se apresentarem ; os lutos responsabilisa-se a tingir para o dia que for convenionado.

O mesmo lava, branqueia e lustra á vapor, com o maior aceio, os chales ou vestidos de cachemira, filó, chita (estas sem offendar as cores), as meias de seda e os chapéos de pello, Chili e de palha.

N. B. O proprietario avisa ao respeitavel publico que não tem agente nenhum.

35 RUA DA IMPERATRIZ 35

5-5

Fabrica de guarda-chuvas

DE

Matheus de Oliveira

22-Rua de S. Bento-22

40-38

Vende-se

um escravo, com 26 annos, e perfeito cosinheiro. Quem quer que for o comprador pôde tomar informações de seu proceder e habilitações com os srs. Sabino Pontes & Irmão.

S. Paulo, 24 de Maio de 1878. 4-2

Joaquim Ignacio das Dores e seus filhos cordialmente agradecem ás pessoas que acmpañham os restos mortais de seu sempre chorada esposa e mãe, Faustina Maria do Espírito Santo ; e de novo imploram ás mesmas e aos parentes e amigos, a graça de assistirem á missa do 7º dia que será celebrada no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz.

D. Umbelina Luiza Guimarães, seus filhos e netos, agradecem ás pessoas que acmpañham os restos mortais de seu chorado esposo, pai e avô, o srs. Manoel da Silva Prado, implorando de novo ás mesmas pessoas, e aos mais parentes e amigos, ás assistirem a missa do 7º dia, que será celebrada no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz.

Jundiahy, 24 de Maio de 1878. 3-2

Ao Publico

O dr. Fernando Tedeschi recomendado da Europa, oferece seus serviços ao respeitavel publico desta capital, tambem faz sciente que abrio um gabinete para consultas medicas e cirurgicas, à rua do Commercio n.º 8, onde dá consultas de 8 ás 11 horas da manhã e de 2 ás 4 da tarde ; das 11 horas ao meio dia dá consultas gratis aos pobres. Pôde ser chamado a qualquer hora da noite. Especialidade para curar as molestias syphiliticas. O sobredito espera com a sua prestimosa absistencia aos doentes, de merecer a confiança do generoso publico desta cidade.

S. Paulo, 5 de Maio de 1878. 30-16

Capsulas de Alcatrão

DE

THEVENOT
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO
Mui efficazes nas constipações, nos catarrhos e nas affecções bronchicas, ou dos pulmões.

Unico deposito na Pharmacia Paulistana.

10—RUA DA IMPERATRIZ—10

S. PAULO

5-4

Depósito Normal

Na travessa do Commercio N.º 4

Recebe directamente da Europa VIHHOS LEGITIMOS e tendo-se celebrado, tambem directamente, contractos com diversos lavradores, a referida casa pôde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

Saint Julien
Margaux Médoc
Château Margaux
Château Larose

Haut Brion
Château Lafite
Château Latour

Bordéos branco

Sauterne
Barsac
Graves

Haut Sauterne
Château Yquem
Saint Gilles, suíço

Borgonha tinto

Beaune
Nuits
Romanée
Volnay

Beaujolais
Chambertin
Pommard
Clos Vougeot

Borgonha branco

Chablis

Château Grillé

De Portugal

Alto Douro
Virgem
Lisboa (branco)
• (tinto)

Palmella
Colares
Porto
Madeira

Da Hespanha

Xeres
Malaga
Tarragona

Priorato
Alicante

Da Hungria

Villanyi (tinto)	Szamorodner (branco)
Viszontayer	Villanyer Riesling
Szegzarder	Somiley
Neszsmelyer	Tokay azu
Magyarer	

Da Grecia

Corsu	Samos Ausbruch
Samos	Cyper Commandaria
Samos Auslese	

Da Italia

ASTI	Moscato
Barbera	Nebiolo
Barolo	Tokai
Grignolino	
Monferrato	

De Napoles e Sicilia

Capri rosso	Brondi Madera
Chianni	Greco Gerace
Siracusa rosso	Lagrima Cristi
Marsala Vergine	

Do Rheno

Assmannshäuser (tinto)	Rüdesheimer Berg
Niersteiner	Steinberger Cabinet
Hochheimer Berg	Schloss Johannisberger
Scharlachberger	Bocksbeutel (Neckar)
Liebfraumilch	

Do Mosel

Graacher	Brauneberger
Zeltinger	Piesporter

Champagne

Piper secco	Veuve Clicquot
Röderer	

S. PAULO

Vende-se muito barato

Em casa de

JOSE' WORMS

Galões da ultima moda.
Fitas de gorgorão de todas as cores.
Meias para homens e senhoras.
Grande sortimento de camisas para homens.
Ditas para senhoras.
Collarinhos e punhos ditos.
Roupas para meninos e meninas.
Gravatas modernas para senhoras.
Lenços simples e bordados.
Ditos de seda (foulard).
Uvas de castor a 700 rs. o par.

Grande variedade de artigos que seria longo enumerar

25, Rua Direita, 25

15-6

20:000 U 000 réis

Loteria 266—extrahida em 22 do corrente em o N. 1242

800 U 000 réis

Na mesma loteria em o N. 229

Dous premios vendidos em esta loteria, sendo o da sorte grande em vigeisimo Largo do Chafariz da Misericordia N. 42 A—Casa de Roupa Feita e Alfaiataria

LOJA DO BARATO

Nesta casa ha sempre à venda bilhetes de todas as loterias a extrahir na Corte, inteiros, meios, quartos e vigeisimos, com e sem garantia.

Maio, 24, de 1878.

Bernardino Monteiro de Abreu, 3-2

IMPERIAL



LYTIOGRAPHIA

DE

Jules Martin

Este estabelecimento tão bem montado como os melhores da Corte, acha-se nas condições de promptificar qualquer encomenda, como sejam facturas, circulares, letras de cambio, diplomas, acções, musicas, cartões de visita e de anúncios, conhecimentos, vistas de hoteis, fábricas, etc., rotulos para botica sobre encomendas.

Tem sempre um grande sortimento de rotulos promptos para todas as qualidades de bebedas.

Também tem um variado sortimento de papeis de luxo para cartas, enveloppes, livros em branco, musicas nacionaes, perfumarias finas dos melhores fabricantes, decalcomania, chiro-momania, etc.

Mappas da Província de S. Paulo com os edificios da Capital; PLANTA DA CIDADE DE S. PAULO E DE SANTOS.

O GUIA DAS ESTRADAS DE FERRO DA PROVÍNCIA DE S. PAULO até o RIO DE JANEIRO, o melhor e mais commodo até hoje conhecido, com os horarios, preços das passagens, mappas das estradas de ferro e kilometros.

Tudo por preços baratissimos
37 Rua de S. Bento 37

S. PAULO

5-3

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS

QUINUM E DE FERRO DIALYSÉ

DE H. VIVIEN, pharmaco de 1ª classa

Este precioso producto contém Quinum e Ferro, os dous agentes mais importantes dâ Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacidade sem contesto.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anemia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Probreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinum e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saúde, sem ter o inconveniente das preparações base de ferro, que em geral inflamão o corpo.

DEPOSITO GERAL

H. VIVIEN, Pharmacêutico de 1ª Classa

60, Boulevard de Strasbourg, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

THEATRO S. JOSE'

Grande novidade

pela companhia dramatica da Corte, dirigida pelo artista

Guilherme da Silveira

Sabbado, 1 de Juho

Beneficio da actriz

ISMENIA

1ª representação do importante drama em 5 actos, original português de

PINHEIRO CHAGAS

A JUDIA

1ª representação da muito engraçada comedia em um acto, original do

Visconde de Almeida Garret

FALAR VERDADE A MENTIR

N. B.— Recehem-se encomendas para este espetáculo no bilheteiro de teatro.

Typ. do Correio Paulistano